

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19
ATIVIDADE DE **(FILOSOFIA (ÉTICA))** – 9º A, B, C
27ª SEMANA (30/08 À 03/09) – 3º Bimestre
PROFª.: Mariângela

Encaminhamentos:

- Realizem as atividades, tirem foto e enviem para a professora até o dia 10 DE SETEMBRO.

TEMA: LIBERDADE E RESPONSABILIDADE



Rousseau, ao determinar em seus estudos a diferença da tomada de decisão entre o ser humano e o animal, afirma que:

[...] um escolhe ou rejeita por instinto, e o outro, por um ato de liberdade: o que faz com que o animal não se afaste da regra que lhe é prescrita, mesmo quando lhe fosse vantajoso fazê-lo, e que o homem se afaste frequentemente dela, em seu prejuízo.

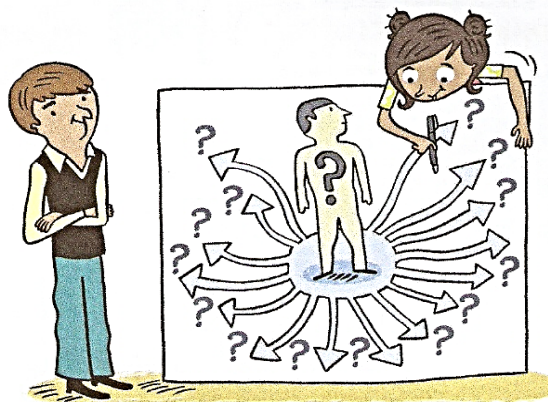
ROUSSEAU, Jean-Jacques. In: FERRY, Luc. *Aprendendo a viver*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. p. 131.

Para esse filósofo, então, o ser humano, ao contrário do animal, tem a liberdade de se afastar de seu instinto, ainda que esse movimento o prejudique. Nesse sentido, a partir dessa ideia de Rousseau, Jean-Paul Sartre vai além. Na obra **O existencialismo é um humanismo** (1946), o filósofo francês considera que o ser humano, sem apoio e sem ajuda, está condenado a inventar o ser humano a cada instante.

A história a seguir explora o que Sartre propõe em sua reflexão. Vamos ler?

O Sr. Alombon pediu para toda a turma que elaborasse seu próprio dicionário. As palavras foram sorteadas, e as que caíram para Josi foram: **bússola**, **borboleta-folha** e **ser humano**. “A primeira é fácil”, diz para si mesma. Uma **bússola** é um instrumento que aponta para o Norte. Já uma **borboleta-folha**, ela não sabe o que é. Procurando em uma enciclopédia, descobre que se trata de uma espécie de borboleta cujas asas lembram folhas secas. Quanto à terceira, **ser humano**, Josi não entende bem por que o Sr. Alombon lhe pediu para explicá-la: todo mundo sabe o que é **ser humano**! Ela começa, mesmo assim, a rascunhar uma definição: **ser humano**: *animal que sabe falar e fabricar ferramentas...* Josi fica orgulhosa do que escreveu, mas não totalmente satisfeita. Percebe que definir **ser humano** é mais difícil do que pensava. Se uma bússola serve para orientar; uma cadeira, para sentar; o ser humano não “serve” para nada, portanto não é possível defini-lo por sua função. A vida de todas as borboletas-folha é parecida: nascem lagartas, depois viram crisálidas e, enfim, transformam-se em borboletas, podem se reproduzir e depois morrem. A existência do ser humano é diferente, mais complexa. No nascimento, não sabemos o que

se tornará a criança. Será piloto de caça ou marceneiro? Político ou jornalista? Será audaz ou medroso? Reservado ou falastrão? Egoísta ou prestativo? O que terá mais importância a seus olhos: dinheiro ou amizade? O ser humano não é programado. A cada dia, deve escolher o que vai se tornar. Tomando esta ou aquela decisão, fazendo isto ou aquilo, o ser humano se constrói, o ser humano se inventa, o ser humano se faz.



BOIZARD, Sophie. *Grandes filósofos falam a pequenos filósofos*. São Paulo: FTD, 2015. p. 23.

1. O que significa dizer que no animal a natureza fala fortemente? Circule a alternativa correta.

- a) Que a natureza grita com o animal.
- b) Que o instinto natural é tão forte que o animal segue sem hesitação.
- c) Que no animal o instinto é importante, mas nem sempre.
- d) Que o animal é livre para fugir aos instintos.

2. Por que, ao tentar definir **ser humano**, Josi não ficou satisfeita com sua descrição?

3. A partir da leitura do texto, explique, com suas palavras, a afirmação de Sartre de que o ser humano, sem apoio e sem ajuda, está condenado a inventar-se a cada instante.

4. Em sua opinião, aperfeiçoar-se é a única diferença entre seres humanos e animais? Justifique.

5. Você acredita que há pessoas que escolhem não se aperfeiçoar? Justifique.

6. Faça uma biografia do filósofo Jean-Paul Sartre.